

Homeopatia e psicologia junguiana: condução de um caso com base em série onírica

Homeopathy and Jung psychology: case management based on a dream series

Daniela Benzecry

Z., 40 anos, viciado em drogas, com queixa de sonhos assustadores, cuja análise dos sonhos desencadeados após prescrição de *Hepar sulphur* permitiu à autora observar a ação medicamentosa no sentido do restabelecimento da saúde e acompanhá-la. As imagens oníricas não foram tomadas como rubricas repertoriais - não interessaram as imagens em si mesmas -, mas como representações simbólicas de fatores pertencentes à psique de Z. e contendo uma função específica, o seu processo de individuação, o tornar-se a si mesmo. Este é, para Jung, a finalidade da existência e é entendido pela autora como sendo o mais alto fim da existência. Baseado na dinâmica de Z. e na repertorização (fúria com impulso de matar, ódio vingativo e as temáticas de violência veemente e de matar), prescreveu-se *Hep 200* cH. Não havia o tema da traição, da desconfiança e o ciúme de *Hyoscymus niger*, o tema da justiça de *Nux vomica*, nem o dilema entre duas vontades de *Anacardium orientalis*. Z. logo ficou mais equilibrado e seus sonhos mudaram. No 10º dia, sonhou com uma imagem comumente associada a *Hep*, de atear fogo (raiva), a qual foi se transformando nos sonhos subsequentes, à medida que Z. Se tornava caloroso, amável. Após 25 dias, repetiu-se a dose por ter voltado a ficar irritadiço. Seus sonhos continuaram a apontar sua progressão no sentido de sua individuação. Após 2 meses, Z. ficou ambivalente quanto ao seu comportamento e uso de drogas; considerou-se como por um contato consciente com 2 polaridades suas e pré-condição para posterior integração de ambas na consciência (sinalizado pelos sonhos), preferindo-se observar a evolução sem interferir. A consciência de Z. progressivamente se ampliou, abandonou as drogas e "parou de cultivar ódio"; para tal contribuíram a homeopatia, a psicoterapia e o empenho de Z. A análise dos sonhos ajudou a se observar a ação medicamentosa, evitou precipitações nas prescrições e orientou nas observações prognósticas e serve para ilustrar a atuação do medicamento homeopático no sentido da saúde. Sugere, também, a importância do estudo dos sonhos na matéria médica como uma série onírica para a compreensão da dinâmica medicamentosa e do risco de se isolar a imagem onírica de seu contexto.